

# Quiosques são demolidos em Jacaraípe

*Comerciantes afirmam que não foram avisados e alegam ter perdido mercadorias com demolição. Agora querem indenização*

**D**onos de quiosques instalados na orla de Jacaraípe, na Serra, estão revoltados. Na última semana, 15 estabelecimentos que estavam fechados foram demolidos pela Secretaria de Patrimônio da União, com apoio da Prefeitura da Serra.

Os comerciantes alegam que durante a demolição muitos proprietários não foram comunicados e perderam mercadorias que estavam dentro do estabelecimento.

A dona do quiosque Midoreta, Maria dos Santos, 45 anos, foi surpreendida pela ação. Ela contou que levou um susto quando viu tudo destruído.

Maria afirmou que vai entrar com uma ação na Justiça para recuperar o prejuízo.

“Fechei o quiosque porque o movimento estava fraco, princi-

palmente em função dos constantes assaltos que acontecem por aqui. Gastei dinheiro para construí-lo e agora vou querer ser indenizada”, afirmou ela.

A líder comunitária do bairro, Maria da Silva, disse que paga todos os impostos e tem documentos expedidos pela prefeitura que autorizam o funcionamento do seu estabelecimento. Ela afirmou que o seu quiosque também corre o risco de ser demolido.

“Há nove anos trabalho aqui e essa é minha fonte de renda. Se derrubar, vão ter que me indenizar. Vou brigar muito pelos meus direitos”, desabafou.

Mas há quem aprove a decisão. Quem mora próximo aos quiosques demolidos garante que a região costumava ser freqüentada por usuários de drogas e era ponto de prostituição.



**Quiosques demolidos na orla de Jacaraípe, na Serra, pela Secretaria de Patrimônio da União**

O morador Nelson Monteiro, 67, contou que a qualquer hora do dia era possível encontrar pessoas se escondendo nos estabelecimentos abandonados.

“Agora não vejo mais ninguém se drogando ou se prostituindo no local”, afirmou.

O secretário de Desenvolvimento Urbano da Serra, Silas Amaral Maza, explicou que a demolição foi realizada pela União para reduzir o número de quiosques abandonados na orla. Ele ressaltou que a prefeitura está disposta a negociar com os proprietários e a União para resolver o problema.

A reportagem de A Tribuna tentou entrar em contato com a Secretaria de Patrimônio da União, mas ninguém foi localizado.



**Maria da Silva teme que o seu quiosque também seja destruído**